

# **TRABALHO DA PSICOLOGIA NA INCLUSÃO SOCIAL: INDIVÍDUOS TRANSGÊNERO E O MERCADO DE TRABALHO (APOIO UNIP)**

**Alunos:** Matheus da C. Feitoza e Fernanda Rodrigues Borborema

**Orientadora:** Profa. Débora Adriana Ramos

**Curso:** Psicologia

**Campus:** Brasília

A presente pesquisa teve por objetivo buscar informações pertinentes ao público transgênero e às empresas que podem incluir indivíduos com suas múltiplas formas de identificar-se na instituição com a finalidade de promover a responsabilidade social. Investigou-se o efeito de intervenções para a inclusão dessas pessoas e as possibilidades do trabalho da psicologia direcionada a esse tópico. O mercado de trabalho passou por mudanças no decorrer dos anos, e por mais que existam leis trabalhistas que protegem os funcionários, ainda há inúmeras barreiras para ascensão profissional de alguns grupos, como o abordado nesta pesquisa, tanto na própria inserção no emprego formal quanto para manter-se nele. O estudo desenvolvido trata-se de uma pesquisa de campo qualitativa que dissecou algumas questões de cunho discriminatório e preconceituoso, que impactam a vida de indivíduos transgênero dentro do contexto sociocultural trabalhista brasileiro. Foi utilizado um questionário on-line em forma de entrevista semiestruturada, no qual 11 perguntas da 1º etapa foram direcionadas às pessoas trans que não passaram por experiências inclusivas nas empresas e 13 da 2º etapa foram destinadas às que passaram por atividades pró-inclusão. Posteriormente, os dados foram interpretados através da Análise Temática. Foi identificado que ainda há um alto índice de desemprego entre pessoas trans no trabalho formal devido ao preconceito, à discriminação e às poucas empresas que adotam políticas inclusivas para promover a diversidade na corporação e, quando há, contam com uma quantidade insuficiente de pessoas contratadas. Foi possível verificar que a capacitação para o cargo não é a principal razão para a contratação, pois mesmo sendo qualificadas para vaga, ainda assim, não são admitidas. Além disso, identificou-se escassez de projetos de inclusão

e trabalhos da psicologia voltados para o contexto organizacional abordando essa temática.